

Uma celebração à fase de ouro do Genesis



Divulgação

Acompanhado da banda argentina Genetics, Steve Hackett se apresenta no Vivo Rio tocando os grandes sucessos da banda britânica, que integrou até 1977, e temas de sua produtiva carreira solo

AFFONSO NUNES

Steve Hackett, o lendário guitarrista britânico, chega ao Rio neste sábado (21) para uma apresentação que vai pegar os fãs do rock progressivo (sim, nós existimos!) pela emoção. Aos 78 anos, o músico segue em ativida-



Reprodução

de criativa e performática, trazendo ao Vivo Rio um repertório que percorre cinco décadas de sua carreira — desde os anos dourados do Genesis até seus trabalhos mais recentes como artista solo. Hackett terá a companhia da banda argentina Genetics, especializada em recriar a sonoridade dos primeiros álbuns da formação clássica da banda inglesa.

Hackett é amplamente reconhecido como um dos maiores guitarristas do rock. Sua contribuição ao Genesis entre 1971 e 1977 definiu o som de uma era. Durante esse

período, a banda lançou sete álbuns de estúdio — “Trespass”, “Nursery Cryme”, “Foxtrot”, “Selling England by the Pound”, “The Lamb Lies Down on Broadway”, “A Trick of the Tail” e “Wind & Wuthering” — além do aclamado álbum ao vivo “Seconds Out”, de 1977. Naquela formação clássica, ao lado de Peter Gabriel (vocal), Tony Banks (teclados), Mike Rutherford (baixo e guitarras) e Phil Collins (bateria), Hackett criou alguns dos solos mais memoráveis do rock progressivo.

Suas contribuições em faixas

como “Firth of Fifth” e “Fountain of Salmacis” são exemplos de sua maestria técnica e sensibilidade musical. O guitarrista também explorou texturas acústicas sofisticadas em “Horizons” e “Blood on the Rooftops”, demonstrando uma versatilidade que poucos músicos possuem.

Após deixar o Genesis, Hackett desenvolveu uma carreira solo igualmente prolífica e respeitada. Sem Hackett e outros membros da formação original, o Genesis passou a ser um trio formado por Collins, Rutherford e Banks que abraçou a

sonoridade pop de forma radical, enfurecendo seus fãs mais puristas, mas alcançando públicos imensamente maiores.

O guitarrista lançou mais de 30 álbuns, explorando influências que vão do jazz à música clássica, do blues à world music. Seu trabalho “Genesis Revisited II” (2012) é particularmente notável: convidou artistas como Brian May, do Queen, e outros músicos renomados para reinterpretar canções do Genesis, criando uma ponte entre gerações de fãs. Seus discos mais recentes, como “The Night Siren” (2015) e “At The Edge Of Light” (2017), alcançaram posições altas nas paradas do Reino Unido e de vários países europeus, comprovando que sua criatividade permanece intacta.

Hackett é também conhecido por inovações no jeito de se tocar guitarra como o tapping — técnica de percussão na guitarra que ele ajudou a popularizar —, que tornou-se um recurso fundamental entre os guitarristas de rock.

A Genetics é formada por músicos argentinos e consolidou-se como uma das principais intérpretes do repertório clássico do Genesis na América Latina. Entre 2011 e 2019, apresentou álbuns completos da banda em cinemas da Argentina, Brasil, Peru e Chile, com foco em recriar a atmosfera dos teatros londrinos dos anos 1970. O grupo é composto por Thomas Preço (voz principal, flauta), Léo Fernández (guitarras), Horácio Pozzo (teclados), Cláudio Lafalce (baixo) e Daniel Raws (bateria). A parceria entre Hackett e Genetics começou em 2015.

O repertório do show no Rio incluirá clássicos como “Supper’s Ready”, “The Cinema Show”, “Carpet Crawlers” e “Firth of Fifth”, além de seleções da carreira solo de Hackett. Cada música marca um momento diferente na evolução do Genesis e na própria trajetória do guitarrista. O Genesis foi eleito para o Rock and Roll Hall of Fame em 2010, consolidando seu legado como uma das bandas mais influentes do rock progressivo. A apresentação marca o retorno de Hackett ao Brasil após a turnê Genesis Revisited de 2023, quando também se apresentou com Genetics em diferentes cidades.

A turnê “The Best of Genesis – Latin American Tour 2026” passa ainda pelo Peru, Argentina, Chile, Paraguai e México, reforçando o papel de Hackett como embaixador da música do Genesis fora da Europa e dos Estados Unidos. Para muitos fãs brasileiros, trata-se de uma oportunidade rara de assistir a um dos maiores arquitetos do rock progressivo em sua forma mais autêntica.

SERVIÇO

STEVE HACKETT & GENETICS

Vivo Rio (Avenida Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo) | 21/3, às 21h. Ingressos a partir de R\$ 550 e R\$ 275 (meia)